07/10/2015 - BNDES apoia com R$ 88 milhões projeto de energia limpa em Goiás

Parte do apoio ao projeto de cogeração a partir de biomassa (R$ 23,5 mi) é do Fundo Clima, para iniciativas que ajudem a mitigar mudanças climáticas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R$ R$ 87,75 milhões à Granol Indústria, Comércio e Exportação S.A. para implantação, em Anápolis, Goiás, de uma unidade de cogeração de energia a partir de biomassa (cavaco de madeira de pinus e eucaliptos reflorestados).
O custo total do projeto é de R$ 97,5 milhões e visa diminuir a dependência da atual concessionária de energia elétrica local, cujo fornecimento é interrompido com frequência devido às chuvas, prejudicando a produção da empresa.
A Granol, com sede na cidade de São Paulo, atua desde 1966 na área de industrialização e comércio de farelos e óleos vegetais, de biodiesel e de sementes oleaginosas.
De acordo com o projeto, o vapor gerado pela queima de biomassa do cogerador será um elemento que garantirá continuidade à produção da empresa. Ele também irá diminuir o custo operacional total referente à compra de energia elétrica.
A empresa conta com seis unidades de produção nos Estados de São Paulo, Goiás, Tocantins e Rio Grande do Sul, 11 unidades próprias de armazenamento e compra de grãos, além de 22 arrendadas a terceiros, 1 terminal portuário em Vitória (ES) e 2 terminais fluviais em Goiás (Rio Paranaíba) e no Rio Grande do Sul (Rio Jacuí).
O financiamento aprovado pelo BNDES tem um subcrédito de R$ 23,55 milhões no âmbito do Programa Fundo Clima, voltado para iniciativas que auxiliem o objetivo de mitigar as mudanças climáticas.

BNDES